

**332** ESTUDO COMPARATIVO DOS OLIGOSSACARÍDEOS COMPONENTES DE MEMBRANAS DE ESPERMATOZÓIDES DE INDIVÍDUOS SOB DISTINTAS PATOLÓGIAS. Konrath, R.A.; Tortorella H. (Departamento de Bioquímica, Instituto de Biociências, UFRGS).

O estudo dos glicopeptídeos obtidos por ação de enzimas proteolíticas sobre membranas de células pode demonstrar a presença de oligossacarídeos específicos que apresentam função na imunologia da reprodução humana. Os glicopeptídeos foram obtidos por tratamentos proteolíticos de espermatozoides de indivíduos normospermicos (N) necrospermicos (Ne) oligozoospermicos (O) oligodromospermicos (OD) e oligodromozoospermicos (ODO) os espermatozoides obtidos pelo Método de Saji et al. Foram tratados com pronase, tripsina ou então, autoproteolisados em condições similares à condição fisiológica. Os glicopeptídeos foram purificados por cromatografia de permeação em gel. A composição em monossacarídeos obtidos por c.g.l. demonstrou que a galactose está em maior proporção seguida por manose ou fucose. A quantidade de aminoaçucares varia nos N e ODO entre 3,2 a 18,1%, nos demais, a variação é maior, estando entre 5,6 e 65,7%. As porcentagens totais variam de 0,9% para o O tratado com pronase a 9,9% para o ODO tratados com pronase e tripsina. Os resultados nos esclarecem a natureza química destes componentes e sobre a autoproteólise que se produz no sêmen e talvez sobre a correlação entre os agregados moleculares com o chamado "Fator de Decapacitação" que deve ser removido da superfície do espermatozoide para que este adquira fertilidade; e porque os antisoros anti-plasma seminal e anti-espermatozoide são indistinguíveis na especificidade imunológica e ainda sobre os mecanismos de reconhecimento célula-célula, no caso específico as interações óvulo-espermatozoide. (CNPq)